



Gerando soluções para a avicultura industrial

YAMASA acontece

o canal de comunicação da Yamasa com seus clientes

Participação da Yamasa no WPC 2012 supera as expectativas da empresa



Equipe Yamasa atende clientes na Europa e América do Norte



NOVO LANÇAMENTO



Detector de fissuras em ovos

Yamasa amplia sua estrutura física com nova unidade fabril

HORA DE CRESCIMENTO



Atravessamos quase todo 2012, um ano que para a Yamasa está se mostrando especial, pois nele temos alcançado um crescimento além das metas que

havíamos almejado. E notem que nossas metas não eram poucas nem tímidas. A força que nos impulsionou neste ano foi muito especial porque veio da força de nossos clientes, que não pararam de nos desafiar pedindo o desenvolvimento de novos equipamentos.

Nossa equipe, que já vem num ritmo acelerado de produção dos equipamentos já consagrados, agora está ainda mais estimulada com as novidades, como o pré-loader e o detector de fissuras em ovos, por exemplo, dois de nossos mais novos lançamentos. Esses e outros de nossos produtos são sucesso em campo, no dia a dia da seleção e classificação de ovos de poedeiras, matrizes e codornas de empresas de todo o Brasil e dezenas de países do exterior.

Para dar vazão a esse sucesso é que decidimos ampliar nossa capacidade de produção, construindo uma nova unidade fabril. Deste novo galpão de produção sairão mais máquinas para atender a avicultura industrial do Brasil e do exterior, sempre com o selo de qualidade da Yamasa, que tem sua tradição reconhecida e aplaudida por avicultores, empresários de incubatórios e produtores de codornas.

É uma satisfação respondermos a essa confiança investindo mais para poder atender a todos com tecnologia, inovação, agilidade, qualidade e produtividade.

NELSON YAMASAKI
PRESIDENTE

Yamasa lança no mercado o detector de fissuras em ovos

Equipamento pode ser acoplado às modernas máquinas de 6, 12 ou 18 linhas, nas velocidades entre 90 e 500 caixas por hora, e pode atuar em conjunto com qualquer embaladora da Yamasa.

Ovo com casca de qualidade inquestionável é prerrogativa de um mercado cada dia mais exigente. O avicultor que busca esse requisito não pode prescindir do detector de fissuras em ovos (*crack detector*), um equipamento fundamental na detecção dos ovos trincados. Atendendo essa busca por qualidade, a Yamasa desenvolveu um equipamento que detecta as trincas em ovos, permitindo ao avicultor alcançar alta seletividade na sala de classificação.

O novo equipamento da Yamasa está disponível desde maio, após passar por rígidos testes e processos de seleção, com excelente performance obtida na fábrica da empresa, em Rinópolis (SP). Trata-se do resultado de anos de pesquisa da equipe Yamasa, cujos técnicos procuraram estudar a maior gama possível de utilização do equipa-

mento nas granjas de postura. O resultado é uma tecnologia que permite ao produtor acoplar o detector de fissuras às máquinas da marca Yamasa, ampliando sua capacidade de resolução e seleção dos ovos. “O equipamento não depende da ação humana e da velocidade da classificadora, trazendo benefícios ao produtor na qualidade dos ovos. Não ter ovos com microtrinca é uma busca incansável do avicultor em todo o mundo”, indica Nelson Yamasaki, diretor da Yamasa.

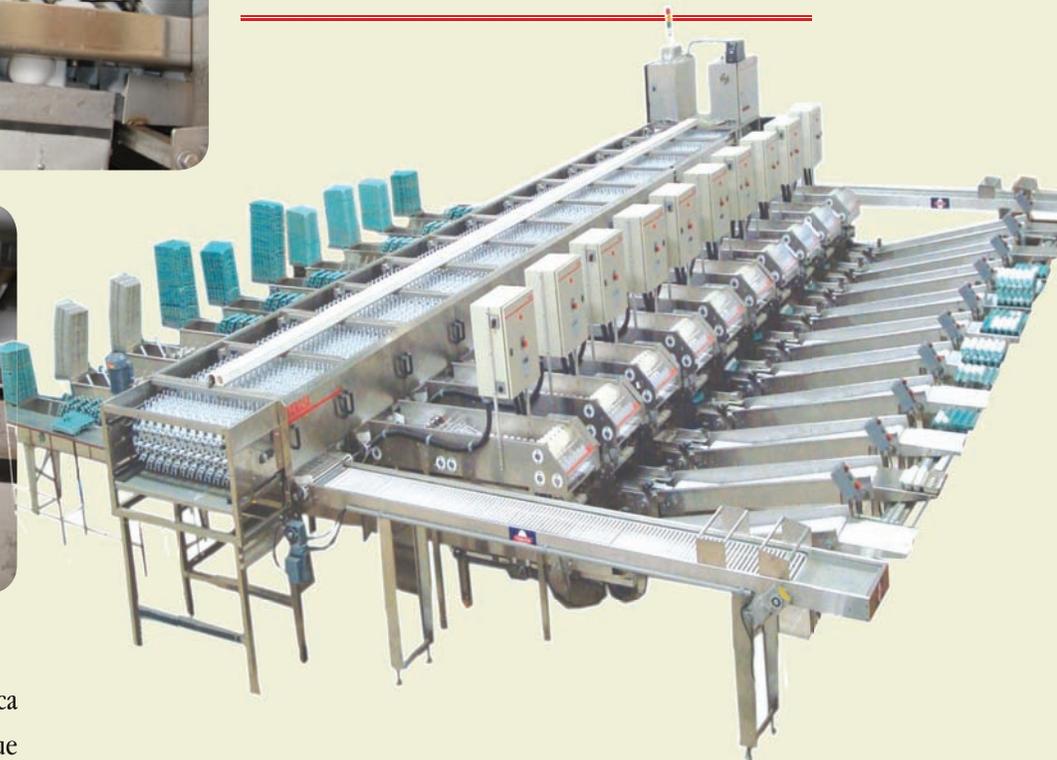
Ele explica que o detector de fissuras desenvolvido pela empresa pode ser utilizado em máquinas de 6, 12 ou 18 linhas, nas velocidades de 90, 150, 300 ou 500 caixas/hora. Pode também ser utilizado em conjunto

YAMASA ACONTECE é uma publicação da Indústria de Máquinas Yamasa Ltda dirigida a seus clientes.
Estrada Municipal Rinópolis-Piacatu - Km 2 - Rinópolis (SP)
Fone (18) 3583-1116 - E-mail: yamasa@yamasa.com.br
Produção: Gato Editora - Fone (14) 9755-7294.

MADE IN YAMASA



O detector de trincas da Yamasa funciona por medição da vibração dos ovos. Os sensores do equipamento captam o sinal de cada ovo, em milésimos de segundos, “analisando” o nível da trinca, sem interferir no processo da classificação dos ovos.



com qualquer embaladora da marca Yamasa. Nelson Yamasaki destaca que o equipamento foi desenvolvido para atuar tanto com ovos brancos ou vermelhos, detectando trincas em ovos de todos os tamanhos, simultaneamente. “O detector de fissuras da Yamasa permite identificar, ao mesmo tempo, trincas em ovos superjumbo ou em ovo industrial, o que é uma comodidade para o produtor”, explica.

Graças ao sistema desenvolvido pela equipe técnica da Yamasa, o sistema identifica as trincas em análises individuais por fileira. Por se tratar de uma máquina cem por cento microprocessada, é possível ao avicultor ajustar ainda o nível de trinca, bem como habilitar ou desabilitar o detector via *software*. Por intermédio desse sistema é possível inclusive manter rigorosa capacidade de organização do plantel, pois o *software* desenvolvido permite

a visualização de porcentagem de ovos trincados para controle, seja por lote ou por galpão.

A já conhecida praticidade das máquinas Yamasa complementa o pacote de benefícios incluso nesse novo equipamento, já que o detector de fissuras em ovos também possui facilidades físicas para limpeza e manutenção. Por ser facilmente e diretamente acoplado nas classificadoras modernas da Yamasa, trata-se de um equipamento que se integra facilmente às máquinas da sala de ovos sem interferir no processamento dos ovos. “Esse novo produto da Yamasa é ideal para os clientes que necessitam aumentar sua produção sem perder a qualidade”, recomenda o diretor da empresa.

COMO FUNCIONA. O detector de fissuras (*crack detector*) da Yamasa

funciona por medição da vibração dos ovos. Os sensores do equipamento captam o sinal de cada ovo, em milésimos de segundos, “analisando” o nível da trinca ou fissura, sem interferir no processo da classificação dos ovos. “Com persistência e investimento em tecnologia vencemos mais esse desafio, podendo oferecer um produto de alto desempenho para a sala de classificação de ovos das granjas brasileiras e internacionais”, avalia Nelson Yamasaki, muito satisfeito com os resultados obtidos com as pesquisas e desenvolvimento do novo equipamento.

“A gratificação é grande para a nossa equipe, diante da possibilidade de oferecer mais esse produto ao avicultor, sabendo que ele obterá resultados importantes para a qualidade dos ovos de suas granjas”, conclui.

Yamasa amplia estrutura fabril

Investimento em ampliação visa atender com ainda mais qualidade a produção crescente dos últimos tempos. Novo espaço, com 2000 metros quadrados, vai permitir atendimento mais dinâmico e ágil ao cliente.

Este ano, a Yamasa completa 47 anos de produção de tecnologia para apoiar o desenvolvimento da avicultura. E este seu 47º ano de vida veio intenso como nunca. A empresa acaba de construir um galpão de 2000 metros quadrados, unidade fabril que foi necessária para a empresa ganhar maior agilidade e atender sua clientela, cada vez mais ampliada, tanto no Brasil como no exterior.

Nascida em 1965, num processo muito tímido de produção, hoje a Yamasa está cada vez mais internacional, tendo seus equipamentos instalados em empresas de dezenas de países da América e da Europa.

Com a nova construção, a Yamasa passa a ter quatro unidades de fabricação de seus equipamentos, totalizando 8.000 metros quadrados, podendo agora organizá-los com maior eficiência por tipo de equipamento e montagem. Mais uma vitória dessa empresa que tem como missão gerar soluções para a avicultura industrial, seja ela de grande, médio ou pequeno porte. Missão que tem cumprido com louvor, o que só estimula sua grande equipe a produzir mais e cada vez melhor.



NOVO ESPAÇO DA YAMASA. A nova unidade fabril permitirá a ampliação da produção industrial, com destaque para ainda mais montagens simultâneas de suas máquinas. Os espaços fabris já existentes da empresa (nas fotos do alto) continuarão a todo vapor, com produção em escala, obedecendo à dinâmica agenda da Yamasa.

ESTRUTURA

Marca Yamasa reforça presença na Espanha e nos Estados Unidos

Na Espanha, a empresa conquistou a divisão de Codornas de um dos maiores grupos de avicultura do país. E nos EUA, foram feitas novas vendas e assistência técnica a antigos clientes

A marca Yamasa continua a percorrer o mundo da avicultura. Em recente viagem à Europa e aos Estados Unidos, mais máquinas produzidas em Rinópolis (SP) foram entregues a granjas de postura comercial e de ovos de codornas.

Foi em agosto que a gerente de *marketing* da Yamasa, Elisabeth Yamasaki, voltou à Espanha, onde entregou duas embaladoras de ovos de codorna para a empresa Codornices Guillén, que integra um dos maiores grupos de avicultura daquele país. As duas embaladoras EOC-18.24 foram instaladas com sucesso e modernizaram ainda mais a granja espanhola, que produz cerca de 180 mil ovos de codorna por dia. “Os empresários espanhóis ficaram bastante satisfeitos com a performance da embaladora EOC-18.24. Eles a consideraram muito eficiente e simples de operar”, afirma Elisabeth, que ficou impressionada com a organização e estrutura física de seus novos clientes europeus. Codornices Guillén já é a ter-



NA ESPANHA, a conquista do novo cliente, Codornices Guillén



NOS ESTADOS UNIDOS, novas farmpackers com denester na Granja Elmer King, da Pennsylvania

ceira empresa produtora de ovos de codorna na Espanha a contar com embaladoras da Yamasa.

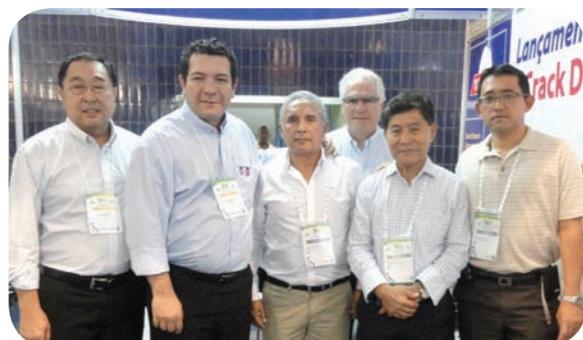
NOS ESTADOS UNIDOS. A segunda viagem de Elisabeth Yamasaki para entregar equipamentos foi para os Estados Unidos. Na Elmer King Farm, tradicional empresa produtora de ovos comerciais da Pennsylvania, foram instaladas duas máquinas Farmpacker com denester, embaladoras de pequeno porte desenvolvidas pela Yamasa e que têm ganhado espaço entre os americanos. A Elmer King Farm dispensou, inclusive, uma máquina de outra marca que ainda mantinha na empresa e vai passar a operar apenas com a Yamasa. A empresa tem três granjas; na unidade em que foi instalada a Farmpacker da Yamasa são produzidos 145 mil ovos/dia.

Nos Estados Unidos, Elisabeth esteve também em Arkansas, onde acompanhou ajustes na máquina que a Yamasa vendeu há alguns anos para o presídio correcional do estado. Ali, os presidiários trabalham com diversas atividades, inclusive a avicultura. Em seguida, a gerente de marketing da Yamasa seguiu para a Sowers Farm, no estado de Maryland, também um cliente antigo que solicitou a visita de representantes da fábrica brasileira para adequações no equipamento instalado na granja.

Participação no WPC 2012 supera expectativas



Empresa brasileira de máquinas e equipamentos avícolas recebeu avicultores brasileiros e estrangeiros em seu estande na feira de negócios do 24º Congresso Mundial de Avicultura, onde apresentou o lançamento da fábrica, o detector de trincas em ovos.



Sempre presente em eventos importantes da avicultura nacional e internacional, a Yamasa marcou presença na feira de produtos e serviços que aconteceu paralelamente ao 24º Congresso Mundial de Avicultura, de 5 a 9 de agosto, em Salvador (BA). A empresa, com sua equipe, recepcionou clientes brasileiros e estrangeiros munida de seu portfólio com máquinas classificadoras e embaladoras de ovos.

A avaliação não poderia ser mais positiva, considera o empresário Nelson Yamasaki, diretor presidente da empresa. “Recebemos com alegria nossos

clientes em nosso estande, boa parte deles do exterior, como é o caso da comitiva de avicultores do Peru”, ressalta, satisfeito. Em sua avaliação, Yamasaki considera que o Congresso Mundial sediado na Bahia foi uma grande oportunidade para apresentar, principalmente, o mais recente lançamento da empresa, o detector de trincas em ovos (*crack detector*), perfeito para granjas de alta produtividade (veja reportagem nas páginas 2 e 3 desta edição).

A equipe da Yamasa pôde apresentar mais essa tecnologia disponível aos avicultores do Brasil e do mercado externo,



onde, aliás, a Yamasa tem marcado presença forte com seus equipamentos. No mercado europeu a marca Yamasa está cada vez mais presente, principalmente com o sucesso de vendas de sua exclusiva

máquina de embalar ovos de codorna. Desenvolvida pela fábrica a pedido de produtores brasileiros, essa embaladora é inédita no mundo, e é sucesso internacional.

Confira alguns *flashes* das visitas de clientes ao estande da Yamasa.

VISITA INTERNACIONAL

Em julho a fábrica da Yamasa, em Rinópolis (SP), recebeu um grupo de visitantes da América Latina, formado pelo representante da marca na Argentina e dois clientes peruanos. No Peru, a marca Yamasa tem crescido expressivamente. Na foto, Nelson Yamasaki, diretor presidente da fábrica, recebe com alegria os visitantes. Da esquerda para a direita, Norberto Blanco (representante na Argentina), e os clientes peruanos Raul Velit Fernandez, Raul Velit Madueño e o supervisor de vendas da empresa, Manoel Fernandes.



Treinamento na Yamasa aprimora mão-de-obra dos clientes

Céu Azul Alimentos e Granja Santa Marta são as mais recentes empresas a enviar funcionários para treinamento na fábrica de Rinópolis



José Sérgio de Oliva, com o funcionário da Yamasa Gesiel da Silva (foto à esquerda), e Luiz Carlos Lemes com Alair Vicente (foto ao lado): aprendizado importante

O programa de treinamento da Yamasa continua, com sucesso. Implantado para treinar funcionários de granjas e incubatórios que adquiriram máquinas da Yamasa, o treinamento na fábrica é a oportunidade para os encarregados de salas de ovos entenderem melhor o funcionamento das máquinas Yamasa. A intenção é permitir a economia de tempo e investimento para o cliente.

Nelson Yamasaki, diretor presidente da Yamasa, explica que o treinamento demonstra a preocupação da empresa com a eficiência de seus produtos no dia a dia das granjas e incubatórios. “Isso faz parte de nossa política. Afinal, nosso trabalho não se encerra com a venda do produto; queremos que o cliente aproveite as máquinas Yamasa ao máximo em sua granja”.

Em julho, funcionários de duas empresas diferentes estiveram em Rinópolis para o treinamento: o incubatório Céu Azul Alimentos e a Granja Santa Marta, de postura comercial. Do incubatório o funcionário enviado foi o jovem José Sérgio de Oliva, da unidade da Céu Azul Alimentos em Peiriras (SP). A empresa adquiriu este ano sua primeira máquina classificadora e embaladora da linha YHD, desenvolvida para selecionar ovos para incubação.

Técnico em eletricidade, José Sérgio foi à fábrica da Yamasa especialmente para

entender com maior profundidade o painel eletroeletrônico da YHD. Ele explicou: “Esse treinamento precisava ser feito para que eu pudesse estudar questões específicas do funcionamento da classificadora, que tem um lógica muito bem desenvolvida. Já tenho experiência em minha área, mas com esse estudo na fábrica será muito mais fácil fazer a manutenção do dia a dia, além de ficar apto a fazer ajustes no mecanismo, sempre que necessário”.

GRANJA SANTA MARTA. Também em julho, a Granja Santa Marta, uma das mais tradicionais produtoras de ovos do Sul de Minas Gerais, enviou dois de seus funcionários para treinamento. A Santa Marta é uma cliente antiga da Yamasa e, este ano, decidiu substituir uma antiga máquina com capacidade para classificar 90 caixas de ovos/hora por um equipamento da nova geração Yamasa. A nova máquina - com capacidade para 200 caixas/hora -, já vem com o kit de aumento da capacidade para 300 caixas/hora, que poderá ser utilizado conforme a produção da empresa aumentar.

Os funcionários destacados para o treinamento foram Luiz Carlos Lemes, encarregado da sala de classificação de ovos da Santa Marta, e Alair Vicente, encarregado da manutenção elétrica. Eles viajaram cerca de 800 quilômetros para fazer o treinamento

em Rinópolis, no Oeste Paulista, e garantem: valeu o esforço! “Acompanhamos de perto como é fabricada a máquina que vamos operar, o que nos dá melhores condições de entender o funcionamento de seu mecanismo”, disse Luiz Lemes. Para ele, o fato de estarem em dupla permitiu maior condição de “falarem a mesma linguagem” na hora de um possível problema na sala de ovos, na granja em Minas.

Alair – que é mais conhecido por “Lico” – já havia passado por um treinamento da Yamasa há 9 anos, mas disse que foi importante repetir a experiência porque agora as máquinas estão muito mais modernas e fáceis de operar. “Tudo modernizou bastante”, diz, ressaltando que, apesar das máquinas Yamasa estarem mais avançadas, a manutenção delas ficou até mais fácil: “Agora está mais simples para fazer a manutenção, o que facilita no dia a dia”. Segundo ele, o resultado é um menor índice de quebra de ovos, pois com o novo sistema os ovos correm em linha reta.

Orgulhosos da empresa em que trabalham, Luiz Carlos e Lico sabem a importância de aprender bem para que as máquinas Yamasa operem com a eficiência necessária; assim, a granja mineira continuará fazendo jus ao *slogan* “Qualidade tem nome: Granja Santa Marta”.